

103

CARACTERIZAÇÃO DE *Lonomia obliqua* WALKER, 1855 (LEPIDOPTERA, SATURNIIDAE) ATRAVÉS DAS GENITÁLIAS. Bibiana R. Roth, Alexandre Specht, Elio Corseuil. (Faculdade de Biociências, PUCRS)

Há alguns anos vem se verificando vários acidentes decorrentes do contato com lagartas urticantes, destacando-se quadros clínicos graves que se manifestam por hemorragias. Estes vem sendo atribuídos a uma toxina presente nas cerdas das lagartas de *Lonomia obliqua* que, em contato com a pele ocasiona o desenvolvimento de hematomas e hemorragias, levando em alguns casos ao óbito. As manifestações, entretanto, apresentam grande variação na gravidade. O material do Laboratório de Entomologia da PUCRS, coletado em diversas regiões, evidenciou grande variação morfológica sugerindo haver mais de uma espécie, o que motivou o estudo das genitálias. Terminália dos machos e abdômen das fêmeas foram submetidos à fervura em NaOH a 10% por alguns minutos, com subsequente limpeza sob microscópio estereoscópico. Após o exame de 12 genitálias de machos e 5 de fêmeas, verificou-se que no material, a maioria coincidia perfeitamente com a constante na descrição de *L. obliqua*; as demais, no entanto, seguramente referem-se a alguma outra espécie. Em relação à envergadura, as médias em mm e erros padrões, do lote de *L. obliqua*, foram $85,37 \pm 2,47$ para fêmeas e $75,79 \pm 1,84$ para machos, enquanto as do outro lote tinham aproximadamente quatro quintos do tamanho. A grande variação na cor das asas impede o reconhecimento seguro das espécies, sendo preciso, na maioria das vezes, o preparo das genitálias. Face a confusão entre espécies, com erros já existentes em publicações, preparou-se ilustrações para sua distinção, o que contribuirá para esclarecer a variação na gravidade dos acidentes com tais lagartas. (PIBIC/CNPq/PUCRS)